



**Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba**  
**Estado de São Paulo**

APROVADO  
POR UNANIMIDADE  
EM 03/09/2007

**Projeto de Lei 208 / 2007**

1. COMISSÃO DE JUSTIÇA.
2. VEREADORES.

**Denomina a Rotatória da Avenida Manoel César Ribeiro, na altura do bairro do Alvarenga, interligação do Anel Viário.**

José Maria da Silva  
Diretor Legislativo

06.08.2007

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba aprova:

**Artigo 1º** - Fica denominado de "**LARGO DAS ÁRVORES**" a Rotatória da Avenida Manoel César Ribeiro, na altura do bairro do Alvarenga, interligação do Anel Viário.

**Artigo 2º** - Com a construção de uma estátua homenageando o Engº João Pedro Cardoso, já estabelecida pela Lei Municipal 3.897 de 18 de abril de 2002, fica estabelecido a fixação de uma placa com os dizeres: **LARGO DAS ÁRVORES** - "*João Pedro Cardoso, patrono das árvores, misericordioso defensor das plantas indefesas*" Coelho Neto.

**Artigo 3º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 06 de agosto de 2007.

  
**Janio Ardito Lerario**  
**Presidente da Câmara**



**Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo**

**JUSTIFICATIVAS para o  
Projeto de Lei denominando Trevo da  
Avenida Manoel César Ribeiro x Anel Viário**



Primeiramente é necessário citar duas leis municipais já existentes, que serão completadas com este novo projeto de Lei

1- Por iniciativa do Vereador José Lelis Nogueira foi aprovado a **Lei nº 3.293 de 06 de dezembro de 1996**, que institui a **"FESTA DO MEIO AMBIENTE"** e o **"DIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE"**, a ser comemorado no dia 17 de janeiro, data de nascimento do pindamonhangabense João Pedro Cardoso, idealizador da primeira **"Festa das Árvores"** realizada no Brasil e que nomeia ainda o **"Engº João Pedro Cardoso"** como o **"Patrono do Meio Ambiente"** no município de Pindamonhangaba.

2- Por iniciativa do Vereador Delvair Gonçalves de Araújo foi aprovado também a **Lei n.º 3.897, de 18 de abril de 2002**, que **autoriza o Prefeito Municipal construir estátua, em homenagem ao Doutor João Pedro Cardoso** na rotatória do Anel Viário da Avenida Manoel César Ribeiro.

O local é propício e ideal para tais ações uma vez que encontra-se em frente à antiga Fazenda Haras Paulista, atual Parque da Cidade e há poucos metros do Parque João Pedro Cardoso, outra importante entidade ambiental do município, com a concretização destas leis aliada ao novo projeto de lei fica perpetuada a homenagem ambiental a que se propõe a legislação.



## Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

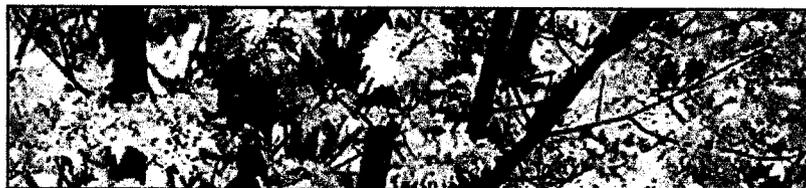
### **JUSTIFICATIVA: Denominação "Largo das Árvores"**

O Dia Mundial da Árvore ou Dia Mundial da Floresta festeja-se em 21 de Março. A comemoração oficial do Dia da Árvore teve lugar pela primeira vez no estado norte-americano do Nebraska, em 1872. Nos EUA, é comemorado no dia 22 de Setembro, junto do aniversário de Julius Sterling Morton, morador da Nebraska, incentivou o plantio de árvores naquele estado.

No Brasil, comemoramos o "Dia da árvore" no dia 21 de Setembro, pois os índios brasileiros cultuavam as árvores no início da primavera, quando se preparava o solo para cultivo e na época de chuvas. Em Portugal, que se encontra no hemisfério Norte, o "Dia da árvore" festeja-se no dia 21 de Março

#### **Por que comemoramos o Dia da Árvore em 21 de setembro?**

Os Estados Unidos decidiram adotar o 22 de abril como o Dia da Árvore. A data coincide com o aniversário de J. Morton, um morador de Nebraska que incentivou a plantação de árvores naquele Estado. O Brasil foi um dos poucos países que não seguiu o exemplo dos EUA e escolheu o dia 21 de setembro para celebrar a árvore. Existe uma explicação lógica para a decisão, tomada há 30 anos: os povos indígenas brasileiros sempre cultuaram as árvores à época das chuvas ou quando se preparava a terra para semear. Então adotou-se a data que marca a entrada da primavera. Um fato curioso é que, por razões climáticas, o Norte e Nordeste do Brasil cultuam a árvore na última semana de março, no período referente ao início das chuvas naquela região, e não como acontece no resto do País.



A idéia era simples: o então governador do Nebraska, Estados Unidos, Helin Morton, dedicou em 1872, o dia primeiro de junho a uma grande festa pública para o plantio de árvores. Foi um sucesso. E a idéia foi tão



## Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

bem aceita que passou a ser imitada por outros estados norte-americanos. Logo, foi copiada também por outros países. O que no século passado era apenas uma comemoração, hoje virou um alerta. Sim, tanto o plantio como as homenagens às árvores se transformaram num ato de conscientização. Sobretudo nas escolas e entidades públicas. A árvore e a água são os dois recursos naturais que andam sempre juntos. Sem árvore não há água, não existe clima favorável e muito menos vida. Além de ser alimento, remédio e matéria prima, é a árvore, com suas raízes e folhas, que alimenta e protege o solo.

*A belíssima sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides) reina no jardim do Palácio da Alvorada. Em sua sombra o presidente Juscelino Kubitschek costumava descansar.*





## **Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo**

### **João Pedro Cardoso e a primeira comemoração do Dia da Árvore no Brasil**

O Dr. João Pedro Cardoso nasceu em Pindamonhangaba em 17 de janeiro de 1871. Formou-se pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, em 1895.

Começou a trabalhar ainda estudante e, em abril de 1893 foi nomeado auxiliar da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro.

Logo depois de terminar seu curso foi trabalhar nas obras de prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil (hoje MRS Logística). Foi nomeado engenheiro-residente na construção de alguns trechos daquela ferrovia.

A 25 de abril de 1900 foi nomeado Inspetor de Agricultura do 6º Distrito, em São Paulo. Em janeiro de 1901 foi transferido para o 1º Distrito.

Foi neste cargo que o Dr. João Pedro organizou a FESTA DA ÁRVORE, realizada pela primeira vez no Brasil, cuja cerimônia teve lugar em Araras - SP, em junho de 1902. Essa festa deu origem à instituição do "Dia da Árvore", sempre comemorado no início da primavera.

#### **O Dia da Árvore**

Até 1965, o Brasil sempre fez a festa anual da árvore no dia 21 de setembro, que marca o início da Primavera. Era comemoração nacional. A partir de fevereiro de 1965, o então presidente Castelo Branco, primeiro do ciclo revolucionário de 64, sancionou o decreto-lei 55.795, que separou as comemorações. No centro-sul continuava o 21 de setembro e no norte e nordeste, a festa da árvore passou a ser na última semana de março. Motivo: é justamente o período de início das chuvas e, portanto, propício ao plantio de sementes. E o que acontece hoje, 41 anos depois? Prefeitos, professores e alunos do Norte e Nordeste ainda insistem em comemorar o Dia da Árvore em 21 de setembro, contrariando o dispositivo legal. Por quê? Porque a mídia e os livros didáticos, ao referendar pura e simplesmente o 21 de setembro como o Dia da Árvore, contribuem muito para aumentar essa desinformação.



## **Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo**

### **Nicolas Behr: o dendrolatra**

Novo livro de poesia de Nicolas Behr celebra o Dia da Árvore e o início da Primavera

A família é de artistas. Mais: de artistas ambientalistas. A mãe, Therese von Behr, baroneza das aquarelas, vem de um caminhar distante. Nasceu numa fazenda de trigais dourados, em Vilna, na Lituânia, para pintar as mais lindas telas da flora e fauna do Brasil Central. Aos 76 anos, percorre parques e matas pintando as aves do Cerrado. O irmão Miguel é biólogo e escritor. Tem vários livros publicados sobre alguns dos mais importantes ecossistemas brasileiros. O outro irmão Henrique é ilustrador de temas da natureza. E ele, Nicolas Behr, é poeta. Dos bons. Nascido em Cuiabá-MT, criado em Diamantino e brasiliense desde os 10 anos, Nicolas Behr (ou Nikolaus von Behr) lançou seu primeiro livro "Iogurte com farinha" em 1977. Mesmo em impressão de mimeógrafo, vendeu mais de 8 mil exemplares. De mão em mão, igualzinho ainda vende hoje mudas, sementes e flores no seu viveiro Pau-Brasília, no Lago Norte de Brasília. Agora, por ocasião do Dia da Árvore e início da Primavera lança seu quarto livro: Iniciação à Dendrolatria.

Nicolas Behr vive de dois hobbies de dois viveiros: a produção de espécies nativas do Cerrado no seu viveiro Pau-Brasília e a produção de poemas no seu viveiro de poesia. Ambos os hobbies dão muito prazer, trabalho e admiração dos amigos, explica Nicolas Behr. "Eu estava me devendo um livro desses", explica. Iniciação à Dendrolatria traz cerca de 130 poemas com temática ecológica, falando de flores, cascas, troncos, árvores... da vida, enfim.

E o que é dendrolatria? A explicação é do poeta-viveirista: "Dendro em grego quer dizer árvore. Daí temos o dendrofóbico, o dendroclasta, o dendrocida, o dendrologista e o dentrólatra. Dendrolatria é, portanto, a adoração de árvores".

O livro é gostoso de ler e fácil de entender. Fala de coisas muito simples



## **Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo**

e de uma maneira mais simples ainda. "Ser simples e acessível é um desafio" de vida, confessa Nicolas Behr.

O lançamento do livro foi no próprio Viveiro Pau-Brasília. Amigos, poetas e ambientalistas brasilienses prestigiaram Nicolas. Foram na sua terra, plantaram sementes várias na sua fazenda e, com certeza, colherão frutos de amizade e sabedoria. Todos, sem exceção, depois de se esbaldarem num delicioso coquetel de sorvete de frutas nativas do Cerrado, voltaram menos dendrocidas e muito mais dendrologistas.

### **Por que é importante ter muitas árvores em nosso planeta?**

Além de embelezar praças, avenidas e ruas, as árvores refrescam o ambiente. Isto acontece porque dão sombra e mantêm a umidade do ar. Além disso, as plantas ajudam a diminuir a poluição porque absorvem gás carbônico na queima de combustíveis. Isso significa mais oxigênio para nós humanos (veja quadro sobre a fotossíntese).



As plantas também são verdadeiras barreiras que mudam a direção dos ventos e filtram poeira e fuligem. Mantêm firme o solo, sendo indispensáveis nas encostas, às margens de rios e mananciais. Isso sem contar com os deliciosos frutos que nos servem.

Outro fato importante é que muitos remédios podem ser feitos a partir das árvores. Para se ter uma idéia, um em cada quatro medicamentos empregados pela indústria farmacêutica tem origem vegetal. Cerca de 70% das plantas classificadas pelo Instituto do Câncer dos Estados Unidos como indicadas para o tratamento do câncer são encontradas exclusivamente nas florestas tropicais. Existem 1,4 mil espécies vegetais que podem servir para esse fim.

### **Aproveite a data para descobrir o que as árvores nos oferecem**

Setembro é o mês do verde. No dia 21, o Brasil comemora mais uma Dia da Árvore. Há décadas, os alunos costumam escrever uma redação sobre o tema e, incentivados pelos professores, plantam uma muda de árvore no pátio do colégio.

Mas é possível fazer muito mais. Logo abaixo você irá descobrir como e por quê cuidar do verde. Além disso, irá saber mais sobre o pau-brasil,



## **Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo**

planta que originou o nome do nosso País, a floresta tropical, que hoje abriga mais de 750 espécies de árvores, e quais são as plantas em extinção.

### **Um pouco sobre dendrolatria**

*Nicolas Behr*

O culto às árvores está na origem dos mais antigos ritos religiosos, sendo que as árvores são consideradas os primeiros templos. Por isso, muitas catedrais góticas foram construídas sobre carvalhos gigantes. Uma curiosidade: a adoração de árvores persiste até os dias de hoje na árvore-de-natal.

Em muitas sociedades tribais ainda se veneram árvores como seres sagrados e os espíritos que vivem nelas são intermediários entre os homens e o divino, influenciando no destino das pessoas. Isso torna a árvore instrumento de comunicação entre o Céu e a Terra.

Com a proximidade das ameaças reais do efeito estufa, com o aumento da temperatura do Planeta, o derretimento das calotas polares e o conseqüente aumento do nível dos oceanos, as árvores voltarão a ser veneradas, pois, só elas (e as plantas em geral) são capazes de resgatar o gás carbônico que lançamos irresponsavelmente na atmosfera.

Num futuro bem próximo, plantar e cuidar de árvores será uma atividade importantíssima. Como é hoje, por exemplo, ganhar dinheiro! Por tudo isso, não vamos esperar a ilha de Marajó desaparecer. Vamos começar a plantar árvores hoje mesmo.



**Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo**

**Lei nº 3.293 de 06 de dezembro de 1996**

**Institui a “FESTA DO MEIO AMBIENTE” e o “DIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE”.**

(Projeto de Lei nº 132/96, de autoria do Vereador José Lelis Nogueira)

Francisco de Assis Vieira Filho, Prefeito Municipal, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, aprova e ele promulga a seguinte lei:

**Artigo 1º** - Fica instituída a “FESTA DO MEIO AMBIENTE” no Município de Pindamonhangaba com o objetivo de incentivar programas de pesquisa, de educação ambiental e estimular o eco-turismo na região, obedecendo um planejamento para uso racional dos recursos naturais.

**Artigo 2º** - A “FESTA DO MEIO AMBIENTE” será promovida, anualmente, durante todo o mês de janeiro, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, com a colaboração das instituições públicas e privadas, de âmbito nacional, estadual ou municipal, que se dediquem à preservação, conservação e recuperação do meio ambiente e ao desenvolvimento do turismo ecológico.

**Artigo 3º** - Fica oficializado o “DIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE”, a ser comemorado no dia 17 de janeiro, data de nascimento do pindamonhangabense João Pedro Cardoso, idealizador da primeira “Festa das Árvores” realizada no Brasil.

**Artigo 4º** - Fica o “Engº João Pedro Cardoso” nomeado o “Patrono do Meio Ambiente” no município de Pindamonhangaba.

**Artigo 5º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei 1.879, de 04 de julho de 1983.

Pindamonhangaba, 06 de dezembro de 1996

**Francisco de Assis Vieira Filho**

Prefeito Municipal



**Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo**

**LEI n.º 3.897, de 18 de abril de 2002.**

**Autoriza o Prefeito Municipal construir estátua,  
em homenagem ao Doutor João Pedro Cardoso.**  
(Projeto de Lei n.º 37/2002, do Vereador Delvair Gonçalves de  
Araújo).

Dr. Vito Ardito Lerário, Prefeito Municipal, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, aprova e ele promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica autorizado o Senhor Prefeito Municipal a construir uma estátua, em homenagem ao Doutor João Pedro Cardoso, na rotatória da SP 092/60, que interliga o anel viário na altura do bairro Alvarenga, neste Município.

**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Pindamonhangaba, 18 de abril de 2002.

**Dr. Vito Ardito Lerário**  
**Prefeito Municipal**